

Assignaturas
Seis meses 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 35

CEARA—Sobral—Sabbado, 12 de Dezembro de 1908

EXPEDIENTE

Tendo esta redacção admittido novo distribuidor para a cidade e, por esse motivo, sendo provavel que d'ora em diante algumas irregularidades se dêem na distribuição da nossa folha, pedimos aos srs. assignantes de, —sempre que deixem de receber a —, reclamarem do sr. F. Aragão Santos, gerente d'O Rebate.

As pessoas que compravam jornaes avulsos ao nosso ex-distribuidor —que os vendia clandestinamente— queiram dirigir-se para este fim ao gerente d'O Rebate, sr. Aragão Santos, nesta Empresa, visto como não mandamos vender jornaes na rua:

Custa um numero d'O Rebate 200 reis.

Deixou desde o dia 1º do corrente de ser nosso distribuidor Francisco Jorge Pereira Filho, conhecido por Tinico. Substituiu-o o sr. Luiz Gonzaga de Loyola.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4.
Consultorio—Travessa da Viração

Caminho Errado

Para os que não comprehendem, ou fingem não comprehendêr a missão da imprensa, seus arduos deveres perante a sociedade, parecerá uma impertinencia nossa, uma exorbitancia mesmo de nossas attribuições, virmos discutir o acto arbitrario do sr. Intendente, prohibido, não sabemos baseado em que disposição legislativa, ao cidadão Diogo Barbosa, de comprar e vender generos na área do Mercado Publico. Mas o acto de s. s. é tão contrario ás normas de bom senso, tão absurdo, violento e até attentatorio á liberdade do cidadão, no livre exercicio de uma profissão, garantida, como qualquer outra, pela nossa carta constitucional que, deixar de discutir o, de censurar-o, seria commetter falta mais grave ainda que essa do sr. Intendente, que levou o seu excesso de zelo a ponto de ameaçar de prisão o cidadão Diogo Barbosa; se insistisse, despresando a ordem de s. s., no exercicio, do seu commercio, do qual tira a parca subsistencia para a familia!

Simplesmente irrisorio, que para se negociar nesta terra já seja preciso lançar mão do *habeas corpus* preventivo!

Esmincemos. Não ha causa sem motivo.

Qual o motivo que levou o sr. coronel Frederico Gomes a esse extremo? Falem por nós os factos.

Quando, um dia destes, uma onda popular invadiu a casa da Camara e inutilizou papeis relativos ao alistamento para o serviço militar obrigatorio, nessa occasião houve quem dissesse, que se devia quebrar o retrato do sr. Nogueira Accioly, que alli se acha, entre a effigie do coronel Joaquim Ribeiro da Silva, de veneranda memoria, e o retrato de d. Pedro II, magnanimo Imperador do Brazil, de santa e saudosissima lembrança. Entre outros, o major F. Nogueira aprovou a idéa, que alguns recusaram: Diogo Barbosa disse, então, para distincto cavalheiro que alli se achava — *«se vem-se, quizer eu quebrar»*; no que foi obstado, visto como lhe fôra respondido que não convinha.

Eis o seu crime todo, eis em que se

baseou, segundo informações fidedignas que temos, a medida arbitraria do sr. Intendente, inspirado por essa creatura de espirito apoucado que é o sr. presidente da Camara, mais realista, hoje em dia, que o proprio rei, tão mais realista que chegou a ir á presença do sr. coronel Vicente Adeodato, denunciar e pedir providencias contra essa irreverencia do major Nogueira á *imagem* do seu deus de hoje, a quem outr'ora atirou pedradas de pontaria, *por detrás das venezianas*, e hoje esquece que, pelas mesmas culpas, está merecendo igual castigo das multidões.

Ora, o sr. presidente não devia mandar exercer essa vingança contra um pobre rapaz humilde.

Poderoso, devia, para ser justo, para mostrar a potencia do seu braço, exercel-a contra o major Nogueira e outros, com quem possa medir forças — nesta ou noutra qualquer arena...

Mas é que o sr. João Frederico, pratico na vida, conhece bem a fabula do sapo que, debaixo da pata do boi, interrogado pela aguia sobre o que alli fazia, respondeu com emphase: — *«estou peiando este sujeito...»*

O cidadão Diogo Barbosa tem que continuar no exercicio de sua profissão — quem desde já sabendo os srs. Intendente e presidente da Camara.

Somos nós quem o affirmamos; e o fazemos baseados na letra da lei, que, por enquanto deixamos na reserva, para, em momento opportuno, no caso de alguma violeneia que o coagido, ameaçado de prisão, venha a soffrer, della lançarmos mão para garantir o seu direito.

E não vejam s. s. s. s., nisso, uma segunda intenção, nem tão pouco pretensão nossa de pisar uma ordem emanada de auctoridades, ordem illegal, arbitraria e violenta, cuja moral, em nome de que fala o sr. Intendente, desconhecemos por completo, porque ella não moralisa cousa nenhuma. E' antes irritante.

Ninguém está obrigado a cumprir, ou a sujeitar-se a ordens illegaes, violentas e arbitrarias de quem quer que seja; e, como a Constituição de 24 de Fevereiro garanta o livre exercicio de qualquer profissão licita — eis porque affirmamos, mais uma vez: — o cidadão Diogo Barbosa pode e vai comprar e vender generos na área do Mercado Publico.

A lei o garante.

O sr. Intendente, desta vez, seguiu caminho errado.

A passeio acha-se entre nós o revrd. Padre José Ferreira da Ponte, vigario de Viçosa.

Concurso do REBATE

Qual a musica melhor de SOBRAL?

R.

Ass.

Em de de 1908.

CONCURSO

Seguindo a norma da imprensa moderna, o REBATE vai abrir um concurso, satisfasendo, deste modo, a instantes pedidos de diversos dos seus muitos leitores. Não é uma idéa original: ella já é conhecida, pelo menos nos centros adiantados, onde o povo cultiva com interesse a leitura do jornal, concorrendo, com verdadeiro entusiasmo, a esses plebiscitos.

Por ahi, esses concursos, ás vezes, versam sobre a belleza femina: — *qual a moça mais bonita?* Outras vezes: — *qual o melhor orador da Camara, ou do Senado?*

E assim por diante...

Aqui, temos, innegavelmente, muitas patricias formosas. E não duvidamos, se formos bem succedidos no concurso que vamos iniciar, de, depois, organizarmos um segundo, sobre a belleza de nossas gentis conterraneas. Mas o nosso primeiro concurso é sobre musica.

Qual a musica melhor de Sobral?

Ora, ahi está um problema, que o REBATE entrega aos seus leitores para rezolver o. Aquelle que desejar concorrer ao torneio, mandará á redacção, em envelope fechado, o coupon que por espaço de dous mezes, — tantos quantos durará o concurso — será publicado nesta folha. Nesse coupon deverá figurar o nome do votante e o da musica preferida.

Não poderá figurar mais de um nome em cada coupon.

Aos sabbados proceder-se á

a apuração, que será publicada no REBATE, guardando-se completo sigillo sobre a individualidade do concorrente.

A apuração será procedida ás 7 horas da manhã, no escriptorio desta folha, podendo ser assistida pelos interessados. Estes, poderão nomear seus fidees, não se admittindo mais de um fiscalizador por parte de cada uma das musicas.

No fim do plebiscito o REBATE conferirá um premio á musica mais votada.

Poderão votar pessoas de ambos os sexos, até 12 annos de idade.

ACTOS RELIGIOSOS

DOMINGO, 13.

Matriz — missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

— missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

— missa ás 6 horas pelo padre Candido de Vasconcellos.

— missa ás 7 horas pelo padre João Raymundo Baptista.

Menino Deus — missa cantada ás 7 horas pelo padre França Mello.

— missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Rosario — missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

— missa ás 7 horas pelo padre José Ferreira da Ponte.

O nosso distincto hospede sr. Eduardo Ruyvo, representante da conceituada firma Fonseca, Nunes & C., de Pernambuco, foi 6.ª feira cumprimentado por um grupo de rapazes de nossa melhor sociedade, no «Hotel Rufino», onde se achava hospedado, por motivo do seu anniversario natalicio.

Acolhidos gentilmente pelo manifestado, a todos foi servido delicado copo d'agua, falando por essa occasião o sr. capitão A. Aguiar, que brindou o anniversario.

O sr. Eduardo Ruyvo agradeceu. Tocava a banda Donizetti, variadas peças de seu repertorio.

Reiteramos ao Sr. Ruyvo as nossas saudações.

Vindo do visinho Estado do Piahy, onde acaba de fazer uma excursão, chegou hoje a esta cidade, procedente do Itamaraty, o sr. Rafael Greco, professor de f. ores, que pretende demorar-se algum tempo nesta cidade, leccionando a sua arte.

Brevemente o sr. Greco fará exposição de alguns trabalhos de sua profissão.

Chapa federal

Por um furo de alta reportagem, como se diz em gíria de imprensa, soubemos que fará parte da chapa de deputados federaes, na proxima eleição, por este Estado, o illustre Dr. Euclides Barrozo, vice-director dos telegraphos.

PELA IBYAPABA

(EX-MEMORIA)

V

A casa esperavam-nos, em grande enxurrada, questionistas, consultantes e solicitadores de protecção.

Casos que se repetiam diariamente, com pequenas variantes, não demandavam, para as respectivas resoluções, processos novos. Eram os mesmos e identicos da vespera.

Predominava, sobretudo, o elemento — carta.

Discutivel era a sua efficacia, porque ouvida, na maioria dos casos, somente uma das partes, e cada uma contando naturalmente a historia a seu geito; não raro torcava-se a verdade nebulosa e algo indezavavel. Mas o meio era commodo, rapido, e a, nem sempre importuna, creatura, com esse modo cortez de despedida, abalava satisfeita, noticiando ás vezes o chefe local, em resposta, a extincção da contenda.

Deixo aqui consignado um facto principalmente pela singularidade da sua exhibição.

A noite, appareceu-nos um queixoso, antigo soldado na guerra do Paraguay, e testemunha ocular da morte de Solano Lopes, no seu ultimo acampamento de Serro-Corá, em 1.º de Março de 1870; sobraçando um feixe de cafeeiros, já secco, que um seu visinho lh'os havia arrancado!

Era um palrador de primeira força, exímio na arte do palanfrorio; mas vazio ao ponto de dizer vinte asneiras em dez palavras.

Em vista de uma lei de physica, que diz que «os corpos leves tendem a subir», não se comprehende como o nosso homem ainda não está general.

Ao jantar, fora a vanguarda do regimento, (para não deixar de chofre o militarismo) repimpar-se á mesa do coronel João Carapeba.

A recta guarda, porém, constituída pela minha humilde individualidade, não abandonou o posto de honra occupado pela manhã. «On ne doit pas quitter son poste sans la permission de celui qui commande».

Visitaram o Coronel Liberato: Dr. Targino Filho, primoroso poeta, auspicioso romancista e juiz de direito interno; Padre Custodio Sampaio, vigário da freguezia, character de attractiva doçura, ainda impregnado da unção decorrente de uma peregrinação recente á Palestina; coronéis Francisco Cassiano e José Thomaz; major José Valeriano; capitães Joaquim Ximenes, Elias Costa, Miguel Fonseca, Cassiano Neto, Francisco Manuel, Manuel Amaral, José Roberto, Manuel Rodrigues, F. Perdigão, Raymundo Gomes, Francisco Fonseca, Vicente Carneiro e tantos outros cujos nomes me escapam.

No dia seguinte, após sumptuoso almoço offerecido pelo Coronel Mano, e aceito com o maior agrado, refluimos para o sitio «Araçás», com o fim de apressarmos, quanto possível, a já algumas vezes falada medição.

Concluimol-a no dia 16, deixando cada condomino na posse do quinhão, mais ou menos desigual, a que tinha direito.

A minha missão estava terminada. Eu me havia apresentado ali officiosamente, em defesa da causa, porventura compromettida, do meu duas vezes compadre e muito amigo — major Antonio de Paiva Timbó. Um acordo, logo em começo, facilitou o meu trabalho e tornou quasi desnecessarios os meus serviços. Mas, por isto mesmo que os serviços eram officiosos, eu não devia regateal-os, e aguardei o termino da medição.

Estava esta concluída; duas outras pequenas causas por cuja solução eu me interessava, haviam sido resolvidas. Nada, pois, justificava a minha permanencia nas plagas serranas.

No entretanto, me não deixaram partir.

Resignei-me, com o protesto, aliás, de não passar de «Campo-grande».

O Coronel Victaino, presa de insidioso defluxo, e convencido de que lhe estava sendo infenso o clima da serra; se partira no dia anterior para o Cariré, promettendo-me de, em sua passagem pela Jaybara, aceitar a modesta hospitalidade da minha familia.

Aqui rendo-lhe graças pelo fiel cumprimento da sua palavra.

Despedindo-nos, por nossa vez da boa gente, que tantos sacrificios fizera para tratar-nos, durante sete dias, tão lidalgamente; não levavamos como recompensa do nosso trabalho, senão a satisfação resultante do bem que havíamos feito, congraçando tantos paes de familia; e uma gratidão que, partindo do coração, se reflectia nas faces, orvalhadas de sinceras lagrimas, de todos os beneficiados.

Si «as lagrimas da piedade não vêm da materia, e têm, segundo Pythagoras, a sua fonte no céu; d'onde uanarão as da gratidão?»

Ordinariamente, a saudade dos que ficam, é mais duradoura que a dos que partem.

Estes, mudando de scena e de aspecto a cada passo, facilmente se distrahem, e a distracção é o prenuncio do esquecimento.

Como quer que fosse, levavamos uma boa dose de doce recordação d'aquella gente simples laboriosa e honesta.

Dirigindo-nos ao Campo-grande, tinhamos de passar fatalmente por S. Benedicto, logar muito florescente, onde nasceu Farias Brito, erudito auctor da «Finalidade do Mundo», paciente estu-do sobre philosophia e teleologia naturalista.

E' a Liverpool da Ibyapaba.

Occupamos a mesma casa, onde nos hospedaramos anteriormente por occasião do passeio a que já me referi.

Quanto ao cortejo de visitas, de litigantes, de opprimidos ou que se apregoavam como taes, de pessoas do povo, que affluam ás portas e janellas para ver o Coronel Liberato; não houve mudança de scenario.

Todos queriam ver o homem, ouvir-lhe a voz, tocar-lhe a mão, com a mesma curiosidade que despertaria o habitante da lua que, descendo das regiões sideraes, aportasse, pela primeira vez, ás plagas terrenas.

A curiosidade, não sendo um gosto pelo que é bom ou bello, mas pelo que é raro, no entender de La Bruyère; explica ella só, o afan, o desejo ardente, febricitante, que induz o povo á visão de uma individualidade tão de casa, porque a todos é accessivel?

Ou será porque esta mesma individualidade concretisa o unico refugio, a providencia salutar, em cujo seio se abriguem os naufragos, tantas vezes açoitados pelo temporal desfeito, em que está convertida a pequena nesga de terra, onde primeiro brilhou a fulgurante luz da liberdade, e onde actualmente rebôam, dilatando-se pelo espaço, os gritos lancinantes de um povo escravidado?

Ahi fica a interrogação: os perspicazes que a respondam.

A. A.

(Cont.)

Pelo horario de 6.ª feira chegou á esta cidade, de Cameté, Estado do Pará, o sr. Francisco Silverio da Costa, cunhado do artista sr. Bezerra Leite, que entre nós pretende demorar-se algum tempo.

THEATRO

Ouvimos dizer que amanhã dará mais um espectáculo em nosso «S. João» o sr. John Bridges, auxiliado pela troupe que lhe chegou ha pouco.

QUEIXUMES

(De 1. aos Treze)

Tú, que do Urão vencido o brado escutas
E os sacros himnos lá do Ianque ovantas,
Ouve o meu canto. Paxacama excelso;
Pobre avezinha, que a voar se apresia,
E cae ferida, quando mede o espaço,
Quão justa queixa não modúla, ó Deus!

Assim meu canto subirá, queixoso
Além das nuvens, onde o ceo rescalde,
E as máguas lavas dos afflictos peitos.
Secreto braço, que amparou-me um tempo
Feri meu corpo de mortal agravo,
Antes que o Xalco e o Uatani bebasse...

Antes que em Tunja e Miquitlan xorasse,
Gemi vencido, suspirei saudades,
E affim maguado pranteei meus dias.
Agora em sombras de sinistro agouro
Vagam meus sonhos: quando é surta a aurora,
Meu peito arqueja respirando angústia.

Mocidade, alma esseucia de ventura,
Grato sonho de amor, visão propicia,
Quão breve é teu sorrir, ó mocidade!
Bem como um sopro de nefastas fúrias
Ten pranto envas de feral tristura:
Ai! quanto és varia mocidade infensa!

Ermo da vida, solidão merente,
Sombra do nada, que o meu ser invade,
Porque me affagas, solidão maldita?
Sobral ingrata, que adoresi num tempo...
Que mal te hei feito, que meus passos preudes,
Madre convulsa de nefaria prole?

Turbado eu vejo que na lucta esvae-se
A vida em nada; e as energias summas
Com dor eu sinto que dormitam na alma.
Patria, si acaso quando a xamma ardia,
Glórias sonhaste, porque a fé jurei-te,
Perdoa o pobre, que vencido falta.

E vós, ó meus irmãos, que da existencia
O espaço concourais em lida insana
De infandas penas, de temor infundo;
Quadae breve momento: á voz extrema
Do triste agora dai fratern' ouvido,
Qua o dado em summa o lograreis em vida.

Em vida o lograreis, quando um que é vivo
Convosco mais não fór. E eu já presinto
Dos treze aos poucos rarefeito o ensio.
Descrentes: porque ouvis desconfiados
O que aos olhos convenceis? ao que inda é vivo
Tão cedo reputais á vida excuso?

Na fé dos homens cri; sou desgraçado...
E acêrea do porvir minha esperança
Puz nos principios que a razão suade:
Frustrado tudo foi; decepta a mente
Suspira desde então pelo infinito;
Minha alma aneia porque é triste a vida.

Mãe, si te move á dor o meu queixume,
Ail não me escutas! Meu lamento é nada:
Por um não xores, que minha alma affliges.
Mas si inla é tempo que o teu nome invoque,
Redime as penas, que te causa o triste,
Recebe o preito de teu filho amante.

E eu de dor morrerei: fisico o peito
Conter não pôde já de mágua exhausto
Esse americo ardor que me enfurece.
Em balde clamarei: meus tristes verços
Ninguem escutará; tardio pranto
Em peito amigo accorदारão meus ais.

Inglorio morrerei: rumor propicio
Nenhum meu nome exhumará da sombra
Em que hei jazido sonhador illuso.
Miserrimo esperei: sonhadas glorias,
Gaudios fingidos, illusões xoradas,
Commigo fundareis antes da aurora!

Relicto morrerei; nenhum sorriso
Da insontes labios em meu peito oppresso
A dor mitigará da mágua funda:
Nem fresca essencia de candura diva
Meu peito banhará; porque sou pobre,
Nez meus amigos cercarão meu leito.

Porque sou pobre, morrerei cativo
Sem crime embora... Mas de iniquas obras
Nunca os auctores louvarei malditos:
O mal sempre direi que é mal, e o justo
Por justo bendirei; pareça embora
Meu corpo offenso de mortaes agravos,

Minha alma voará: maguas, pezares,
Dolentos semrazões, que me acabais,
Tambem commigo acabareis um dia!
Minha alma voará: e áquelle excelso,
Profundo sabedor de arcanos fundos
Justiça clamará no empireo eteruo.

Sobral, 1892.

B. M.

Festa da Padroeira

A ultima noite

Seguindo num crescendo de belleza e realçando sempre a parte musical, tão bem executada quer na parte instrumental, quer na parte cantada, rezou-se na segunda-feira o ultimo officio da novena, feita em louvor da Excelsa Nossa Senhora da Conceição.

Como nas outras noites, a igreja se achava repleta de fieis, que iam levar, á Bondeza Padroeira, os seus agradecimentos pelo bem que tem feito a esta terra, tão em boa hora confiada á sua santa protecção.

Sempre bem ornados e illuminados os altares, e o corpo da igreja, apresentavam um aspecto deslumbrante, que nos revela o bom gosto do illustre vigario da freguezia.

O final da festa

Finalizou-se a esplendida festa da Padroeira, no dia 8, consagrado á Nossa Senhora da Conceição, do seguinte modo.

Ás 6 1/2 horas da manhã, houve missa com canticos, celebrada pelo illustre P. Dr. J. Tupynambá, na qual cerca de 75 mepinas, fizeram sua primeira communhão, tendo em seguida commungado cerca de 200 pessoas.

Ás 9 horas teve lugar uma missa cantada pelo virtuoso Monsenhor Diogo José de Souza Lima, tendo no Evangelho subido ao pulpito o eloquente P. Antonio de Lyra, que dissertando sobre o Dogma da Conceição, fel o de tal modo e com tanta pollicencia, a ponto de não deixar a mais leve duvida no espirito das pessoas presentes.

Ás 5 horas da tarde, saiu da Matriz, a procissão que desfilou pelas ruas da cidade, organisada da seguinte ordem: — Estandarte de S. Luiz Gonzaga, levado pelos meninos do catholicismo; Estandarte de Nossa Senhora da Conceição, carregado pelas meninas que fizeram a primeira communhão; Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião; Irmandade do Livramento; Charola da Nossa Senhora da Conceição; Irmandade do Santissimo Sacramento; Pallio, onde iam os P. José Raymundo, que levava o Crucificado, Antonio de Lyra e Manoel de França Mello; feclhando o prestito uma banda de musica, e o povo em massa.

Terminando esta ligeira noticia levamos as nossas felicitações ao illustrado P. Dr. J. Tupynambá, organisador de tão bella festa.

NOTA

Não pudemos deixar de fallar do *Tantum Ergo*, musica puramente classica, cantado na ultima noite, pelo P. Dr. J. Tupynambá, D. Guiomar Rodrigues, senhorita Luizinha Lins e Maestro Donizetti, que encantou a todos presentes á novena, pela belleza de harmonia e o modo artistico como foi cantado *en ensemble*.

LINDO E VARIADO

— sortimento de tecidos para senhoras, phantasias e enfeites, ARTIGOS PARA HOMEM e completo sortimento de — FAZENDAS GERAES — está recebendo o barateiro Dutra Mendes

Preços sem competencia! Todos ao seu acreditado estabelecimento que serão — BEM SERVIDOS — —SOBRAL, PRAÇA DO MERCADO — (Bandeira Encarnada)

BAILE

A partida dançante que realizou-se no dia 8, no sumptuoso palacete á Praça da Constituição — residência da exma. senra. d. Raymunda Amália Furtado de Mendonça, foi uma dessas festas que, pelo seu grande esplendor, deixam impressão inmemorável na lembrança de todos os convivas, — gratas recordações desse conjunto de harmonia que sente-se ao contacto da mulher sobralense, sempre realçando pela belleza e graça de que é dotada.

A digna directoria, representada pelos distinctos jovens Antonio Mendes de Vasconcellos, Alarico Mont'Alverno e Alberto Jayme de Amaral, esteve irreprehensível: lhana e cavalheiresca, delicada em extremo para com o grande numero de convivas, a todos proporcionou uma festa agradabilissima, que se desliza por entre cambiantes de luz dançando-se animadamente em dois vastos e confortáveis salões, ou palestrando-se no espaço jardim as dozes perpassar da brisa, — por entre os rosas em flor sob a cupula azul de um céu de anil, banhado por um luar de prata.

Ricas toilettes claras realçavam por entre o negro dos fraks e smoukings. Dir-se-iam quadros de jaspe emoldurados no mais fino ébano.

Aqui o brilhante, alli a perola rara e custosa, engastada no ouro resplendente, a realçar nos collos emergentes de ondas de gaze e rendas de Alencou!...

Ao terminar o baile, ás 3 1/2 da manhã, despedindo-se todos os convivas, voltavam-se saudosos, num ultimo adeus áquelles salões, onde, minutos antes a illusão arrebatava á uma gruta encantada de Monte Christo, povoada de Hydés, dessa belleza que estasia.

Penhorados, agradecemos as attentões com que fomos cumulados pelos directores.

Moacyr

Domingo passado foi levado ás aguas lustraes do baptismo Moacyr, interessante filhinho do nosso particular amigo, sr. Enéas Soído de Barros Falcão, telegraphista na estação desta cidade, e de sua mulher, exma. senra. d. Salustiana de Barros Falcão.

Na casa dos paes de Moacyr, por esse auspicioso motivo, effectuou-se uma festa íntima, abrilhantada por diversas pessoas de suas relações, sendo servido opiparo banquete, ac som harmonioso de uma banda de musica.

Alguns brindes foram trocados.

Foram padrinhos do baptisado o sr. coronel Enéas do Rego Barros Falcão e a exma. senra. d. Maria Barros Furtado, pae e sogra de Soído Falcão, representados pelo sr. Carlos Corleiro da Rocha e sua exma. esposa.

Ao Moacyr um tuturo amplo e risonho e aos seus progenitores nossas cordiaes felicitações.

Seguiu hontem para o Estado do Piahy o nosso joven amigo capitão Alarico de Araújo Mendes, a quem desejamos boa viagem e breve regresso ao seio dos amigos.

Seguiu para Camocim, a negocios commerciaes, o sr. Eduardo Ruyvo, a quem agradecemos a gentileza das despedidas que nós trouxe, desejando-lhe boa viagem.

Em seguida vão as linhas que nos pediu para publicar:

Despedida

Tendo de retirar-me d'esta cidade para continuar a minha viagem, venho, saudosamente, por este meio, despedir-me da amavel e hospitaleira rapaziada sobralense e agradecer-lhe, penhcradissimo, todas as attentões e amabilidades a mim dispensadas e dizer-lhe que o dia 6 do corrente será pare mim data inolvidavel.

Terminando peço desculpas se bem não correspondi ás finezas que me prodigalisaram e a todos — um sincero abraço do amigo muito grato

JERONYMO EDUARDO RUYVO.

Prorrogação de Notas

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faz-se publico que conforme o telegrama da Caixa de Amortisação, n.º... 336200, de 24 do corrente, foi prorogado até 31 de Março de 1909, o prazo para o recolhimento sem desconto das seguintes notas:

5\$000 da 10ª estampa
200\$000 " " "
100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra e comprehendidas no edital n.º 9 de 10 de Junho ultimo.

Ficou tambem resolvido que as notas de 1\$000 da 6ª estampa, de 2\$000 da 6ª, 7ª e 8ª estampas, 1\$000 e 2\$000 fabricadas na Inglaterra, fossem trocadas por moedas de prata sem attender-se ao prazo marcado pelo mesmo edital n.º 9 cit.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Jacaré o nosso respeitavel amigo, sr. major Francisco Soares e Silva, membro de importante familia daquelle localidade, de tradições honrosas.

Victimou-o pertinaz molestia, que ha muito lhe vinha minando a existencia. Deixa viuva e filhos menores, aos quaes lega um nome honrado, conquistado do trabalho nobilitante.

Damos pezames á sua exma. familia, especialmente á sua desolada viuva e filhos e aos seus irmãos, nossos dedicados amigos, srs. coronel Wencesláu Soares e major Patricio Soares.

Teve a infelicidade de ver extinguirse a vida de sua idolatrada filhinha Hermengarda, no dia 2 do corrente, o nosso amigo sr. coronel José Pompeu de Souza Catunda, chefe opposicionista na villa de Ipueiras.

A interessante creaturinha, que era o idolo do seu digno genitor, entornando casualmente uma lamparina de kerosene sobre as vestes, á estas communicou-se a chamma produzindo horrivel incendio, de que resultou-lhe a morte.

Avaliando a dor que dilacera o coração paterno em taes extremos, levamos a expressão sincera de nosso pesar ao coronel José Pompeu, fazendo votos a Deus para que lhe dê resignação.

Em avçanda idade falleceu tras hontem nesta cidade, victimada por antigos padecimentos a veneranda exma. senra. d. Amelia Portella, esposa do res-

peitavel ancião sr. capitão João Pereira de Vasconcellos e mãe exemplar de numerosa familia, por quem era idolatrada, como por quantos a conheciam.

Damos pezames á sua familia, especialmente ao seu esposo, filhos e netos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Avisos Especiaes

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Accetta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora

Accetta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

Dr. Antonio Pompeu MEDICO

Accetta chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral

RESIDENCIA - RUA DA AURORA N.º 37.

SOBRAL - CEARÁ

Dr. Luiz Costa

Medico da E. de F. de SOBRAL

Accetta chamados para esta cidade e logares do interior

RESIDENCIA - CAMOCIM

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho, advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipué e Cratueis, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina

Casas e terras á venda

O abaixo assignado tem para vender: 1 terreno com 100 palmos de frente, cercado de madeira de sabiá, com portão, na rua do Oriente, proximo á uma casa do sr. Antonio Fructuoso da Frota e com fundos para o lado da chacara do sr. Ernesto E-peridião Saboya de Albuquerque, nesta cidade;

1 casa de taipa, coberta de telhas, com duas portas de frente, um cercado com uma grande vasante de capim de planta, ambos á beira do rio Coreahú, do lado do nascente, no logar Angico, do termo da Palma;

1 corpo de terras, com 1.500 braças de frente, parte destas com uma legua de fundo e a outra parte com meia legua, na freguezia de Camocim, no logar Corrego da Framenga, nos Pãos d'Olho, com uma casa grande de tijolos, coberta de telhas, rodeada de alpendres, mais cinco casas de taipa cobertas de telhas, cinco cacimbas, cinco cercados, — agua segura — diversas quintas de enjueiros botadores, laranjeiras, ateiras,

coqueiros, carnahubeiras, — terras de criar e plantar, com muita madeira e diversas bemfeitorias, distante uma legua da cidade de Camocim;

Outro corpo de terras, no mesmo Municipio de Camocim, no logar Corrego do Boqueirão, ou Corrego Grande do Tapuibú, com 850 braças de largura, meia legua do fundo, com agua segura em diversos pontos, — terras proprias para criar e plantar, com diversas casas de palha e cercados, um carnahubal, quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, cedros, etc etc etc.

Essas terras extremam do lado do nascente com o Corrego do Boqueirão, do lado do Norte com o Oceano, do lado do poente com o sr. Antonio Maximiano de Souza, e ao sul com o sr. José Florencio de Arruda. Foram compradas ao sr. José Ecclastico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Raymunda Maria da Motta, em 1864 e depois aos herdeiros de Geraldo da Cunha Freire e sua mulher, d. Luciana da Cunha Freire, e ao srs. Francisco Angelo de Miria Arruda, José Pereira Galeno e José do Nascimento — como consta das escripturas em meu poder;

50 braças de terras na cidade de Granja, á beira do rio Camocim, com meia legua de fundos, compradas ao sr. coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Regina Ribeiro da Motta, terras de criar e plantar, tem barro proprio para telha e tijolo, é vizinha á cidade de Granja, do lado da Estrada de Ferro de Sobral.

Quem desejar fazer negocio, dirija-se a

ANTONIO CARREIRO DE ARAUJO SOBRINHO Sobral, 1.º de Novembro de 1908.

«O Malho»

E' a revista mais lida, mais apreciada e de maior circulação, não só no Brazil como no Extranjeiro!!!

Os seus assignantes estão sempre bem informados dos acontecimentos MAIS IMPORTANTES OCCORRIDOS NO GLOBO! Estamos na epocha de tomar

—ASSIGNATURAS—

de Janeiro a Dezembro custando apenas 15\$000 por anno e 8\$000 por semestre.

Para informações nesta cidade Joaquim da Silveira Borges.

CIGARROS AYENIDA BEIRA-MAR

Procurem esses afamados cigarros — com ponta de cortiça — FABRICADOS COM FUMOS ESPECIAES. Além da sua boa qualidade — SÃO HIGIENICOS — UNICO FABRICANTE

Philomeno Gomes.

—Fortaleza—12—Praça do Ferreira—12—

Cura assombrosa

SOFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illmo. Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirio-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terríveis fistulas, em uma perna de onde b' tou, por varias vezes, pedacos de ossos, e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumerables remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado «Elixir de Nogueira», e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças do vel-o bom.

Assim pois venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe approuver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitto assignar-me com apreço e consideração. — 2º districto do municipio de Cangussú, 24 de Abril de 1908 — Rufino Abdão Motta. (Firma reconhecida)

Eis um desenganado! Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vendese nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

AVISO

Francisco Xavier Nogueira, pede ás pessoas que se acham a dever-lhe dizimos de gados grossos e miúças o favor de virem ou mandarem saldar seus debitos, conforme prometteram. visto como tenha para breve um compromisso a solver com a fazenda estadual, relativo á arrematação dos referidos dizimos.

Contando seja attendido, desde já agradece.

Sobral, 24 de Novembro de 1908.
(3-4)



Da marca e freguezia acima, dá-se noticia certa de um boi erado, pagando o dono este aannuicio.

SEGURO de Vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada, a mais garantida de todas as

Companhias de Seguros de Vida

até hoje conhecidas, na qual todos devem segurar a vida para garantia da familia

Para informações nesta cidade

Joaquim da Silveira Borges.

Praça Senador Figueira

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caxias envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA ODA mensalmente.

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quariguazil Barrêto.

Cimento portland em barricas de 50 e 100kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibras, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada e a mais garantida de todas as Companhias de Seguros de vida até hoje conhecida, na qual todos devem segurar a vida para Garantia da familia

PARA INFORMAÇÕES NESTA CIDADE

Joaquim da Silveira Borges.

PATEK PHILIPPE & COMP.

O melhor relógio do mundo a prestações SEMANAES, SEM AUGMENTO DE PREÇO Unicos agentes no Brazil inteiro Gondolo & Labouriau Relojoeiros - Rio de Janeiro.

Acceptam-se assignantes para clubs, a prestações semanaes de 10 francos, actualmente

(6:400).

A tratar com Adolpho G. de Siqueira Casa Frota & Gentil em Fortaleza.

Eguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de

M. Arthur.

Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos a creditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA IRACEMA»

“Philomeno Gomes”

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros ZIG-ZAG-com-Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

12 Praça do Ferreira N.º 12 Fortaleza.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e promiado nas grandes Exposições de Chigago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brazil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Relógios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

•HOTEL SOBRALENSE.

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Eguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.